

COORDENADORES E ORGANIZADORES:
FABIANA SAYINI BERNARDES PIRES DE ALMEIDA RESENDE
OLORIETE MARQUES ALVES HILÁRIO
MANUEL MARTÍN PINO ESTRADA

REVISOR:
CLÁUDIO ROBERTO DOS SANTOS KOBAYASHI

O TRABALHO SOB A ÓTICA DO DIREITO E DA SOCIOLOGIA:

*PENSAR O TRABALHO COMO DIREITO FUNDAMENTAL
À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA*

AUTORES PARTICIPANTES

Andréy Borges Pimentel Ribeiro
Carlos Ugo Santander Joo
Cláudia Maxwell Nagumo
Erival de Araújo Lisboa Cesarino
Gervásio Silva de Oliveira Vieira
Oloriete Marques Alves Hilário
Irene Margarida Cordeiro Soares Pinto
João Paulo Thiago Araújo de S. Ribeiro
Manuel Martín Pino Estrada
Marcelo Marques de Almeida Filho
Marta Teresa Cavallaro
Roberto Almeida
Ricardo Antunes
Sônia Maria Brandão

PRÉFÁCIO por WAGSON LINDOLFO JOSÉ FILHO



Lumen Juris

Direito

Resumo de O Trabalhador Sob a Ótica do Direito e da Sociologia

Como já dizia Victor Hugo, “o trabalho não pode ser uma lei sem que seja um direito”. Talvez esta seja a tônica da inestimável obra, já que nos apresenta os debates mais pululantes e atuais da seara justralhista, mormente no que diz respeito à autoafirmação do trabalho digno frente ao ordenamento jurídico posto.

Logo após receber o honroso convite de prefaciá-la, bastante ávido no intento, não me contive em ler esmiuçadamente os primorosos artigos científicos catalogados neste livro. Um significativo diferencial em relação a seus congêneres é a presença de um importante componente sociológico na análise do direito do trabalho contemporâneo.

Autores de escol convidados para abrilhantar este livro, cada qual em determinado tema, obsequia-nos com multiplicidade de ideias para entendermos melhor o conteúdo e o significado da noção de mínimos existenciais no contexto da relação trabalhista.

O material aqui apresentado tem como finalidade precípua servir como texto fundamental de estudo sobre o trabalho, em suas diversas nuances modernas, à luz da famigerada dignidade da pessoa humana.

Seu público-alvo é, portanto, o aluno de ciências humanas, sem se descurar, todavia, daqueles que pretendem adquirir uma base sólida na preparação de concursos públicos, sobretudo para as carreiras trabalhistas.

[...] Enfim, após a leitura crítica e percuciente da presente obra, notaremos que o poder diretivo deve nortear-se nos estreitos limites constitucionais da disponibilidade da força de trabalho obreira, justamente por incidir nas relações empregatícias a eficácia irradiante e horizontal conferida aos princípios da dignidade da pessoa humana e dos valores sociais do trabalho.

O controle abusivo de uma pessoa sobre outra é a antítese do trabalho digno, sendo que o debate acadêmico interdisciplinar, ainda mais com articulistas das mais diversas formações e experiências, consubstancia-se em um poderoso mecanismo concretizador do Estado Democrático e Constitucional de Direito.

Avante e tenha uma leitura proveitosa! Wagson Lindolfo José Filho Juiz do Trabalho

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)